

A POTÊNCIA DO EU - NARRATIVAS EM PRIMEIRA PESSOA NO DOCUMENTÁRIO

IV Encontro de Cultura Artística

Luisa Teixeira de Paula, Daniela Duarte Dumaresq

O cOaLHO - Coletivo de Pesquisa em Cinema e Audiovisual investiga temáticas relativas ao documentário e suas relações com outras linguagens audiovisuais. Em tempos de uma exposição maciça do eu na redes sociais, fomos além das narrativas hegemônicas para pensar o cinema documental em primeira pessoa - íntimo, familiar e doméstico - que é também experimentação de si . Filmes autobiográficos que, ao se voltarem para o universo privado do sujeito que filma, também dão a ver o mundo. A partir de cinco eixos principais - A imagem-memória, Filmes privados, A escrita de si pelo outro, A força da delicadeza e O desvio pela ficção -, nossas atividades se voltaram às exibições de documentários contemporâneos seguidas de debates abertos, com o objetivo de discutir as diferentes possibilidades estéticas e temáticas desse cinema que é de escrita pessoal. Priorizamos, em nossos encontros, a diversidade de temas e sujeitos, a partir da análise de nove filmes, dentre eles seis brasileiros - e três cearenses. Obras de cineastas consagrados, como Agnès Varda e Karim Aïnouz dividiram espaço com novos diretores - Breno Baptista, por exemplo, realizou Monstro como seu trabalho de conclusão de curso em Cinema e Audiovisual pela UFC. Do total, cinco foram dirigidos por mulheres. Pensados para abranger diferentes possibilidades estéticas e temáticas do cinema de escrita pessoal, os encontros foram uma preparação para a concepção de projetos individuais de vídeos em primeira pessoa, orientados e produzidos dentro do grupo, que trarão em sua essência os pontos abordados durante o ano.

Palavras-chave: coalho. documentário. experimentação de si. documentário autobiográfico.